

Duas maneiras de ver o desporto: uns caminham para a manutenção, outros para a inovação.




Página 5



Página 9

Nova imagem da UM

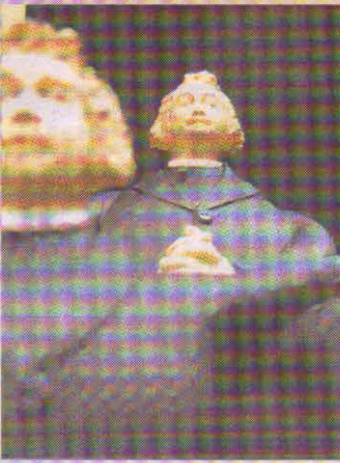


Guimarães Rodrigues:
O porquê de uma nova imagem, na primeira pessoa.

Universidade do Minho

Página 6

Cultura



Tunas Minhotas
abençoadas por "padrecos"

Página 10

Publicidade

DESI PRINT

IMPRESSÕES LDA.

Desporto

AAUM conquista quatro medalhas nos CNU's de Atletismo em pista coberta

Página 8

Cultura

Grupo Folclórico da Universidade do Minho: 10 anos de pura tradição.

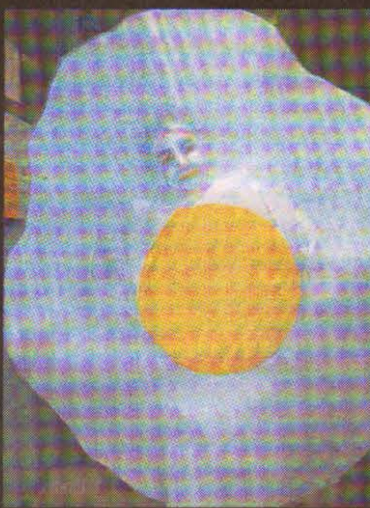
Página 11

Academia

AAA.com:
Associação dos antigos alunos de Comunicação Social já é uma realidade.

Página 4

Flash Noite



Carnaval BA 2004

Página 12

Publicidade

TP marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tpmarketing@netc.pt

Publicidade



PROGRAMA
TER NOITES DA INVICTA
QUA NOITES ACADEMICAS
AS NOITES DO SARDINHA DIDA SÃO ASSIM...
E TU, ESTÁS AQUI QU' ESTÁS POR FORA?

SEX NOITE DA MULHER
SÃO MAGIA E LOUCURA

Editorial



Nuno Cerqueira

Menos ais, menos ais..está nas tuas mãos

A nossa bem disposta e rebelde GATA está triste...Pois é, e a culpa disto é do Figo. Não acreditam?! Há uns tempos atrás a nossa GATA vadiava pela noite de telhado em telhado, depois de horas difíceis num daqueles bares bem académicos, e ia a miautarolar (cantarolar no nosso idioma) quando se lembrou de inventar uma música para a «Gata na Praia». Então, pensou nas últimas duas edições deste evento e começou "menos ais, menos ais, menos ais...quero muito mais"...entretanto o Figo, sim esse moço que dá uns chutos no bola e faz umas fintazitas ao domingo no Santiago Barnabéu, estava precisamente hospedado por baixo do telhado onde a nossa Gata miautarolava. Visto isto, o Figo, com jeito para o negócio, desanda para o WC e faz a sua barba (bem rija para os Catalães) e leva a música para a Galp. Mas a nossa GATA sabe que energia a sério só mesmo na «Gata na Praia» e espera que a selecção seja uma espécie de "gasolina" sem "chumbo". Já agora a nossa GATA pediu-me para fazer um aviso: AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS.

Mas antes de Gata na Praia, e já no dia 24 de Março, a nossa irreverente "bichana" e a AAUM estão unidos a todas academias universitárias no protesto nacional. "Direito a um Ensino Superior Democrático e de qualidade" e a "revogação da lei de financiamento", isto para não falar no regime de prescrições (uma espécie de prazo para acabar o curso), vão dar muito que falar. É caso para dizer que "está nas mãos" dos estudantes o futuro do Ensino Superior.

Já agora dou um conselho a toda a malta que anda pela neve: Cuidado, não se vão espetar num "Carvalho" pois não tem "Graça"...

AVISO

Avisam-se todos os alunos que são Expressamente proibidas dormidas nas Residências Universitárias de pessoas não residentes.

O incumprimento das normas devidamente estabelecidas no Regulamento das Residências Universitárias, poderá colocar em perigo a segurança de todos os residentes e não poderá ser, a qualquer título, tolerada pelos SASUM.

Do incumprimento resultará a aplicação do previsto no art.º 7, do mesmo regulamento, que poderá ir até à "perda dos direitos de residência" - art.º 7, nº 1 d).

A segurança, sempre que necessário, deverá solicitar identificação e proceder em conformidade com a regulamentação vigente.

O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Recolha de Sangue

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) irão realizar, em conjunto com o Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, no próximo dia 16 de Março, uma acção humanitária de Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para análise da medula com o intuito de alargar a base de dados internacional de dadores de medula.

Desta forma, pedimos a todos os interessados que se dirijam no dia 16 de Março entre as 09h00 às 18h00 ao Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar - Braga.

SASUM/AAUM

A Agência de Viagens dos Estudantes dá as boas vindas aos novos estudantes da Universidade do Minho

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



Associação Académica

Governo garante verbas para nova sede

A garantia de que o Governo vai assinar um contrato-programa para garantir as verbas necessárias para a construção da nova sede da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) foi a prenda que a ministra da Ciência e Ensino Superior deu à universidade minhota pelo seu 30.º aniversário.

Maria da Graça Carvalho considera que os estudantes «por maioria de razão têm direito a ter a sua sede», uma vez que têm feito esforços para captar receitas próprias para este projecto, ao contrário de outras associações que se mantêm dependentes dos subsídios estatais. «Já há um esforço conjunto da universidade e da Associação Académica para arranjar receitas próprias». «A nossa intenção é que o restante seja financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia», garantiu.

A governante quer que o acordo seja celebrado ainda este ano, para se poder estipular «o esforço de cada um» de forma faseada. Perante estas intenções, o presidente da AAUM espera que a obra seja adjudicada ainda este ano, para que possa estar concluída em finais de 2005 ou 2006. Jorge Cristino salienta que este será um edifício ao serviço da cidade de Braga e não apenas dos alunos da UM.



AAUM reclama mudança de política

O presidente da AAUM aproveitou a presença de Maria da Graça Carvalho, na última passagem pelo Minho, para defender que «2004 é o ano de repensar e pensar bem o ensino superior em Portugal». «É o ano de se criarem mecanismos e reformular leis que acabem com as desresponsabilizações, com os desinvestimentos, com a lógica do utilizador pagador, acabar com a estagnação», afirmou.

preocupado com as questões do financiamento do ensino superior, das propinas e do apoio social». «O financiamento por parte do Estado é um factor determinante num país que quer colocar a formação como motor de desenvolvimento. Em consequência, será de esperar que o Ministério implemente um substancial programa de bolsas», argumentou.

Por outro lado, defendeu que Maria da Graça Carvalho deve «tendencialmente baixar o valor das propinas, investir nas instituições através do orçamento padrão, impedir

as barreiras entre estudantes e reitores, obrigando a permanentes engenharias financeiras para manter em funcionamento os estabelecimentos de ensino superior».

Jorge Cristino levantou ainda a questão da autonomia, mostrando-se preocupado com a liberdade das universidades e a efectividade da representação dos estudantes.

Na mesma linha, sensibilizou a ministra para o apoio social e para a sua distribuição desequilibrada entre as várias instituições. «Queremos garantir que o acesso ao ensino superior é marcado pela capacidade de cada um e não por outros factores de natureza económico-social», afirmou.

Luísa Teresa Ribeiro (DM)



Ministério do Ensino Superior vai atribuir 12 mil bolsas

As bolsas destinam-se a licenciados e doutorados e repartem-se pelas áreas da Administração Pública e da pós-graduação.

Para a formação na Administração Pública, o governo pretende implementar um total de sete mil bolsas, estando as restantes destinadas a apoiar mestrados e doutoramentos, bem como a inserção nas empresas de pós-graduados.

O anúncio foi feito ontem pela ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria Graça de Carvalho, à saída da primeira reunião do Conselho Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação, um órgão consultivo que se encontrava sem actividade desde 1995 e que foi agora recuperado pela ministra.

Breves

Ordem não precisa de certificar novos cursos de Medicina

O secretário de Estado do Ensino Superior afirmou que os novos cursos de medicina nos Açores e na Madeira não precisam de certificação da Ordem dos Médicos. O secretário de Estado do Ensino Superior, Jorge Moreira da Silva, afirmou que o que está em causa é a realização nos Açores e na Madeira de cursos de medicina de Lisboa e de Coimbra e por isso não é necessária uma certificação da Ordem. Moreira da Silva diz que não faz sentido o aviso da Ordem dos Médicos, que admite não certificar novos cursos nos Açores e na Madeira. «As condições para administração desses cursos serão

garantidas e reconhecidas pelas universidades de destino, isto é, quem atribuirá o diploma serão as universidades de Coimbra e Lisboa, que já o fazem actualmente», explicou.

Novos Estatutos da FADU

Durante a Assembleia Geral da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) realizada na cidade de Coimbra, foram aprovados os novos estatutos da FADU. Estes novos estatutos marcam uma nova era na FADU e preparam o processo de admissão de novos sócios em regulamento específico.

A Direcção da FADU foi consultada em audição parlamentar sobre a Lei de Bases do Desporto em discussão na Assembleia

da República. A discussão centrou-se no artigo 52º (Desporto no Ensino Superior) da referida lei e da necessidade de regulamentação própria que responsabilize todos os agentes envolvidos no Ensino Superior.

TUM sensibiliza o público em geral

O Teatro Universitário do Minho (TUM) vai realizar um curso de sensibilização às técnicas teatrais. Os interessados devem inscrever-se até dia 12 de Março no IPJde Braga, no gabinete de apoio ao aluno no CPII de Gualtar ou na sede do TUM no complexo pedagógico do Castelo, 2º andar, sala 212.

A frase...

«O mínimo que se exige a esta universidade é que ela seja, no século XXI, a bandeira, o símbolo do Minho. Se assim acontecer, se daqui a 20 anos quando se disser a palavra Minho toda a gente associar à Universidade, isso significará que toda uma região de Portugal beneficiou decisivamente da sua existência» Guimarães Rodrigues, reitor da Universidade do Minho

Ficha técnica

Coordenador: Nuno Cerqueira
Director: Sara Cunha
Conselho Editorial: Fernando Parente, Pedro Dias, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira, Sara Cunha
Redacção e Fotografia: Gualtar: Ana Jerónimo, Andreia Carvalheiro, Bruno Marques, Carene Monteiro, Flávia Peixoto, Lúcia Pereira, Luísa Patrício, Márcia Amorim, Nuno Cerqueira, Nuno Gouveia, Otília Joel, Pedro Barros, Sara Pinto, Sílvia Cardoso, Tânia Azinheiro, Vânia Gonçalves e Vieira Ferreira; Azurém: João Patrão, Francisco Costa, Luís Amen, Mimoso Rodrigues, Ricardo Santos e Pedro Gallardo.
Grafismo e Paginação: Rui Faria

Web-master: Rui Faria
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3500 exemplares
Propriedade: Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Apoio: Associação Académica da Universidade do Minho e Associação Recreativa e Cultural da UM
E-mail: dicas@sas.uminho.pt
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt



SPORT
ZONE

Comunicação Social

Ex-alunos de Comunicação da UM criam «AAA.Com»

Em Janeiro último tomaram posse os corpos sociais da Associação de Antigos Alunos de Comunicação (AAA.Com). Eleitos por um período de dois anos, a AAA.Com foi formalmente criada em Junho de 2003, começando assim a dar os passos necessários para a sua existência e correspondendo a um dos desafios lançados durante a comemoração dos 10 anos do curso de Comunicação Social da Universidade do Minho para a sua criação.

Nelson Soares, presidente da direcção, afirma que "esta é uma

tradição de cursos universitários com alguns anos". O primeiro objectivo desta associação é representar a voz dos ex-alunos do curso, tornando-se numa entidade centralizadora e encaminhadora quer junto da Universidade do Minho, quer junto do mercado de trabalho. Para que tal se torne possível, Nelson Soares refere a necessidade de se "organizar uma boa rede de contactos, tentando mobilizar um universo de cerca de 700 ex-alunos a associarem-se à aaa.com, reunindo assim a maior diversidade possível de sócios tanto a nível geográfico, como a nível das

várias áreas do curso".

Assim, esta associação pretende, numa primeira fase, restabelecer os laços entre os ex-colegas, reconstituindo cada uma das turmas e obtendo os contactos há muito perdidos e espalhados por todo o país. Após a conclusão desta etapa, passar-se-á ao estabelecimento de protocolos com empresas e instituições que proporcionem vantagens e benefícios aos sócios da AAA.Com. A associação vai ainda funcionar como "centralizadora de vagas no mercado de trabalho, direccionando essas vagas para as

pessoas interessadas".

Os projectos do programa desta direcção incluem ainda a organização de conferências, debates e palestras, vinculadas às quatro áreas do curso (jornalismo, relações públicas, publicidade e produção audiovisual), a divulgação nacional e internacional e a promoção de actividades lúdicas que aproximem os sócios entre si.

Sílvia Cardoso

CNAAP

A juventude também «reforma»

A recém criada Comissão Nacional de Alunos de Administração Pública lança o repto: "a juventude também reforma" e, como tal, os 16

cursos nacionais de Administração Pública (AP) não deverão ficar de fora da nova reforma do sector. Segundo os estudantes, uma reforma que se

quer inovadora, eficaz, motivadora e produtiva deve ter em linha de conta a formação ao nível do Ensino Superior, no sentido da criação de

novas perspectivas e práticas da gestão pública orientadas para um verdadeiro serviço do cidadão.

Para salvaguardar a posição dos estudantes estão a ser reunidos esforços para a criação de uma Federação Nacional de Alunos de AP, para lá da realização de um ciclo de conferências nacional nos meses de Abril e Março. O arranque foi dado dia 4 de Março na Universidade Técnica de Lisboa e a passagem pelo Minho está marcada para o dia 15 do mesmo mês. Sob o tema "Reforma da Administração Pública A Juventude também reforma", estarão presentes, no auditório B1 do CPII, Guimarães Rodrigues, reitor da UM, João de Deus Pinheiro, encarregado da missão para a reforma da AP, Oliveira Rocha, docente da Escola de Economia de Gestão da UM, entre outros.

Sara Cunha



Robótica

UM(anóides) prepara Robocup 2004

O Departamento de Electrónica Industrial da Universidade do Minho, Campus de Azurém, participa desde 1998 no projecto Internacional denominado Robocup. Este projecto visa promover a Inteligência Artificial, a Robótica e áreas relacionadas. A Robocup escolheu o Futebol como tópico central da pesquisa. O objectivo será, a médio prazo, aplicar a tecnologia desenvolvida nos problemas industriais e sociais

O projecto liderado pelo docente Fernando Ribeiro tem evoluído de forma significativa, tendo como principal marco a brilhante prestação alcançada na última edição da RoboCup na categoria middle size robot, realizada em Itália em Julho de 2003. Na primeira fase de grupos, alcançaram o 4º lugar, num conjunto

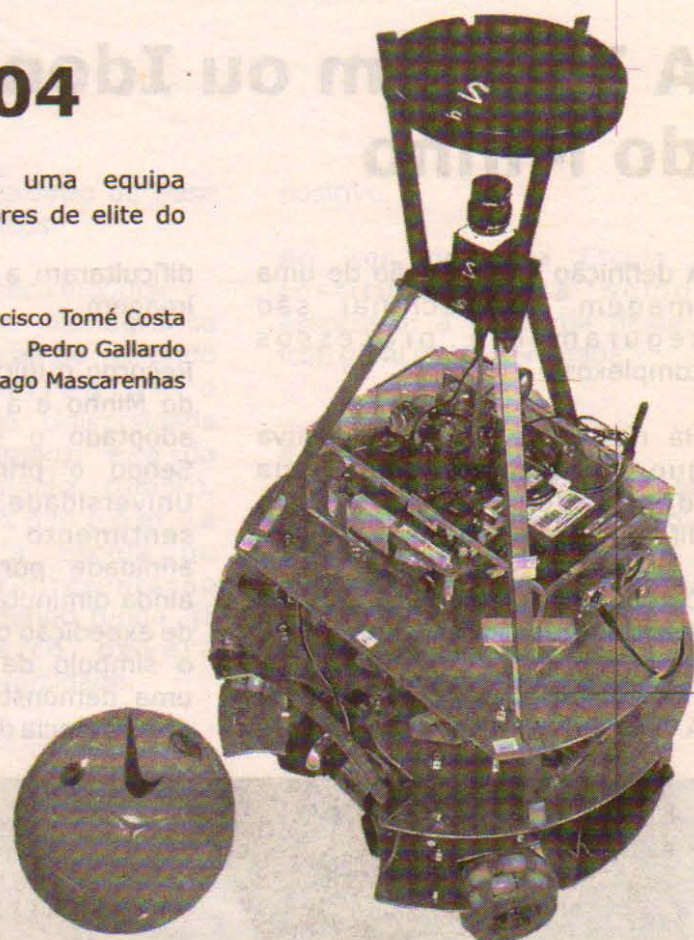
de equipas extremamente complicadas, o que lhes permitiu continuar em prova. Atingiram os playoffs após uma boa segunda fase, terminando num honroso 5º lugar, sendo a melhor prestação nacional do evento.

Este ano está prevista a participação no Open da Alemanha e no Festival Nacional de Robótica, ambos no mês de Abril, tendo como objectivo a preparação para o RoboCup 2004 da qual se espera, uma vez mais, um excelente resultado.

Como ponto de curiosidade é de registar a ambição que o projecto do RoboCup apresenta para o ano de 2050. Pretende-se desenvolver uma equipa integralmente constituída por robots humanóides autónomos,

capazes de vencer uma equipa composta por jogadores de elite do futebol mundial!

Francisco Tomé Costa
Pedro Gallardo
Tiago Mascarenhas



Investigação de primeira em Ciências da Comunicação

O Núcleo de Estudos de Comunicação e Sociedade (NECS) é o melhor centro de investigação a nível nacional na área da comunicação social. Entre as oito candidaturas apresentadas à Fundação para a Ciência e Tecnologia, o núcleo minhoto foi o único que obteve a classificação de "very good"

(muito bom).

Moisés Martins, coordenador da estrutura, afirmou ao Diário do Minho que esta classificação representa o "reconhecimento internacional dos méritos de uma equipa, numa área recente, emergente e com grande capacidade inovadora e dinamismo", para lá de

ser também "uma questão de prestígio". Este reconhecimento trazido ao NECS acaba por, na opinião do docente, mostrar que, contrariamente ao que se pensa, nem só em Lisboa, Porto ou Coimbra decorrem os principais projectos de investigação.

Esta decisão irá traduzir-se na

atribuição, por ano, de quatro mil e cinquenta euros por doutor elegível ao NECS, dos quais 20% são para a própria universidade. Por outro lado, este transporta também uma responsabilidade, visto que, segundo Moisés Martins, "houve uma grande aposta" no grupo de trabalho.

Sara Cunha

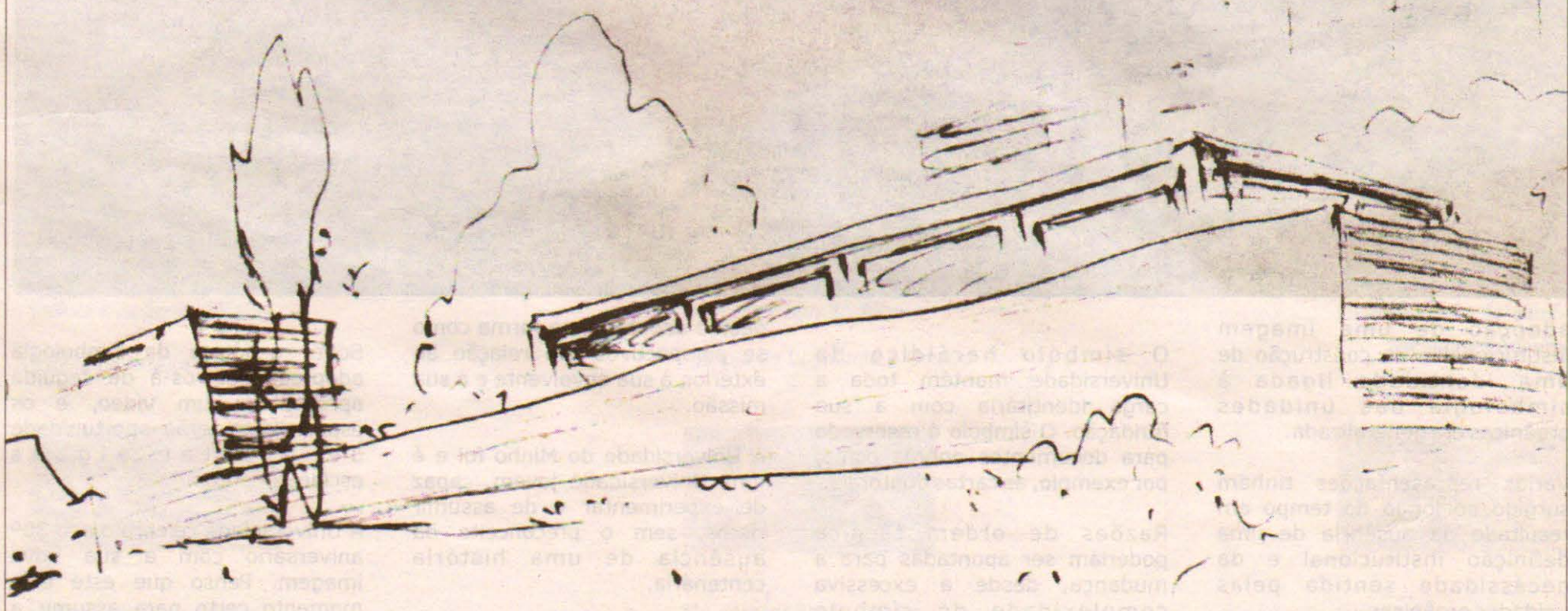


COLINA TRUM

CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h)
- Almoços (2ª a 6ª)
- snacks
- pequenos almoços



Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

A Imagem ou Identidade Gráfica da Universidade do Minho

A definição e a adopção de uma imagem institucional são seguramente processos complexos.

Há razões de índole subjectiva que determinam que uma identidade gráfica suscite diferentes apreciações.

O tempo é factor dominante na identificação com uma nova simbologia.

A noção da necessidade de

dificultaram a expressão da sua imagem.

Recordo o início da Universidade do Minho e a altura em que foi adoptado o símbolo heráldico. Sendo o primeiro símbolo da Universidade, congregou um sentimento muito forte de afinidade por parte da então ainda diminuta academia. O acto de expedição de documentos com o símbolo da Universidade era uma demonstração e afirmação da existência da Instituição.

uma opção de ruptura. No caso da Universidade do Minho, não existia uma identidade gráfica institucional, mas apenas um símbolo da Universidade.

A Universidade do Minho é uma Universidade Nova. É-o pela época em que foi criada, materializando a ruptura com o sistema de ensino superior então instalado. É-o na visão prospectiva da sua Comissão Instaladora, dos projectos de ensino inovadores, no modelo de

Do trabalho desenvolvido pelo Prof. Francisco Providência aqui presente resultou um relatório elaborado em 2002.

A actual Reitoria, consciente da urgência da definição da identidade gráfica retomou o processo. Foi consultado o Conselho de Escolas e retomado o contacto com as Escolas no sentido de serem finalizados os acertos considerados necessários.



adopção de uma imagem institucional e da construção de uma identidade ligada à simbologia das unidades orgânicas era generalizada.

Várias representações tinham surgido ao longo do tempo em resultado da ausência de uma definição institucional e da necessidade sentida pelas unidades orgânicas.

A diversidade de representações e a ausência de qualquer normalização confundiram a apresentação da Universidade e

O símbolo heráldico da Universidade mantém toda a carga identitária com a sua fundação. O símbolo é reservado para documentos nobres como, por exemplo, as cartas doutorais.

Razões de ordem técnica poderiam ser apontadas para a mudança, desde a excessiva complexidade do símbolo heráldico, até à dificuldade da sua vectorização e utilização em diferentes escalas.

A opção de uma nova imagem é

gestão adoptado, na forma como se perspectivou em relação ao exterior, à sua envolvente e à sua missão.

A Universidade do Minho foi e é uma Universidade jovem, capaz de experimentar e de assumir riscos, sem o preconceito da ausência de uma história centenária.

O processo de criação de uma nova identidade gráfica foi lançado pela anterior Reitoria. Foi um projecto amplamente discutido na academia.

Sobre a lógica da simbologia adoptada ser-vos-á de seguida apresentado um vídeo, e os especialistas terão oportunidade de prestar alguns esclarecimentos.

A Universidade celebra o seu 30º aniversário com a sua nova imagem. Penso que este é o momento certo para assumir a nova imagem e uma identidade gráfica.

Guimarães Rodrigues
Reitor da Universidade do Minho

Sistema gráfico UM

Em conformidade com a estrutura orgânica da Universidade do Minho, que se decompõem em três níveis:

nível 1 = reitoria
nível 2 = escolas e institutos
nível 3 = departamentos

o sistema gráfico para normalização identitária da UM, propõe sob a mesma tipologia (fundada apenas em quatro elementos: barra, cor, ícon e tipografia), dar resposta discriminada aos três níveis reconhecidos:

nível 1: reitoria = monocromia da barra (cor da UM nos dois campos) com representação de ícon

nível 2: escolas e institutos = variação coerente da cor no

segundo campo da barra com representação de ícon

nível 3: departamentos = alusão apenas na descrição verbal (bloco de texto)

1. sistema modular da barra
Barra constituída por 2 quadrados justapostos formará dois campos, colocados no limite superior do suporte. Tratando-se de fundos reservados à representação cromática da Universidade (reitoria) e das Escolas ou Institutos, servirá de fundo à representação iconográfica da Universidade (reitoria) em conjugação com os diversos departamentos; organizados da esquerda (geral) para a direita (particular) os campos são a base da sintaxe e semântica visuais (por ex.: UM Reitoria / Escola de

Engenharia), e servirão de base aos ícones simbólicos.

2. tipologia cromática modular
A representação iconográfica sobreposta ao campo colorido deverá privilegiar a representação da Universidade (no primeiro campo), e a da Escola (no segundo campo), mantendo também a identificação da Escola ou Instituto na representação cromática do segundo fundo, já que o primeiro deverá representar a Universidade.

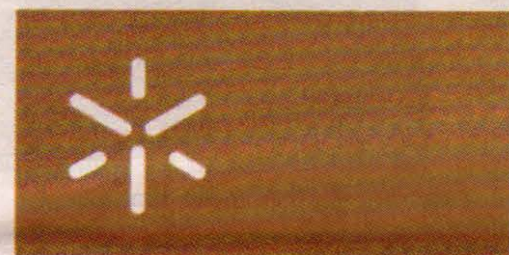
3. ícons
Representando os departamentos de cada Escola, os ícons (já criados ou a redesenhar), ficarão condicionados à área cromática da segunda barra sobrepondo-se à cor em negativo (branco) ou

positivo.

Ao ícon de cada Escola ou Instituto estará sempre associado, à esquerda deste, o ícon geral da Universidade.

4. lettering
Constituído por bloco de quatro linhas de texto justificado à esquerda, em maiúsculas e minúsculas e dividido em dois agrupamentos de duas linhas, o texto joga com a forma negra e regular para hierarquizar a informação.

A utilização de um lettering comum a toda a Universidade do Minho reforça a unidade da marca, promovendo uma identidade colectiva.



Universidade do Minho



Universidade do Minho

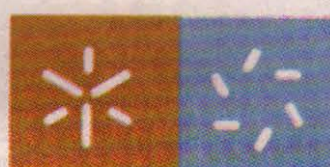
Dep. Autonomo de Arquitectura

Universidade do Minho



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas



Universidade do Minho

Escola de Ciências



Universidade do Minho

Escola de Ciências da Saúde



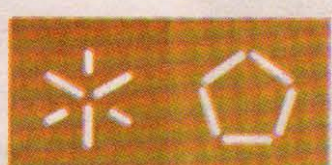
Universidade do Minho

Escola de Direito



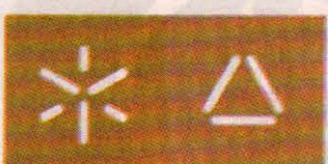
Universidade do Minho

Escola de Economia e Gestão



Universidade do Minho

Escola de Engenharia



Universidade do Minho

Instituto de Ciências Sociais



Universidade do Minho

Instituto de Estudos da Criança



Universidade do Minho

Instituto de Educação e Psicologia

Campeonato Nacional Universitário de Atletismo 2004

AAUM conquista 4 medalhas

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) manteve a tradição da conquista de medalhas no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Atletismo em pista coberta que decorreu em Espinho. Liliana Correia, Ashley Novais e João Cunha foram os atletas da AAUM que subiram ao pódio.

Aluna de Economia, Liliana Correia foi o destaque por parte da comitiva do Minho, arrebatou duas medalhas, sagrou-se Campeã Nacional nos 60 metros planos, batendo Carine Silva e Sara Almeida (ambas do ISMAI) com o tempo de

7.99s. Mais tarde esta atleta lançou o peso (4Kg) até aos 9.51m, conseguindo assim a medalha de prata logo atrás de Daniela Rodrigues da FLUP que lançou o peso até aos 10.71m.

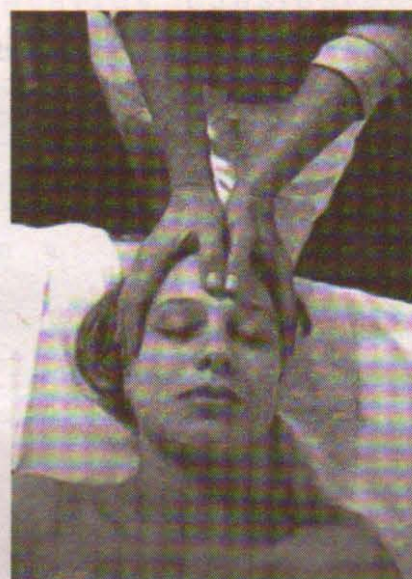
No salto em altura Ashley Novais, aluna de Biologia Geologia, foi vice-campeã ultrapassando a barreira dos 1.33m. Ana Santos da UTAD, que saltou 1.48m, levou a medalha de ouro para Trás de Montes e a de bronze viajou até Lisboa na «mochila» de Luísa Marques da AEFCT.

O único «minhoto» a trazer

medalhas para a AAUM foi João Cunha. Este futuro economista não se fez poupar na gestão do seu esforço nos 1500m. Com o tempo de 4m11.10s subiu ao último lugar do pódio onde o campeão não deu jus ao seu nome de Cordeiro (AAUAv) passou a «lobo» vencendo a prova com o tempo de 4m01.61s. Em segundo e em tons de «primavera» ficou Daniel Florido da AA Coimbra com o tempo de 4m30.69s.

Outros destaques da AAUM registaram-se nos 60m plano, Pedro Costa foi 6º. Ashley também obteve um bom registo no salto em

comprimento, 4.83m, ficando em 4º lugar. Colectivamente a AAUM foi 4ª nos 4x200m com o tempo de 1m40.45s.



Pereira e desfrutam de uma sessão relaxante.

Lúcia Pereira

Shiatsu a saúde e o prazer ao seu alcance

O que é o Shiatsu? Pode-se definir como uma «massagem oriental», pois «shi» significa dedo e «atsu» pressão. No entanto, vai para além de uma simples massagem, é uma terapia oriental de reequilíbrio físico e energético.

Zen Shuatsu é uma forma de manipulação, aplicada essencialmente com os polegares, dedos e palmas das mãos, através da qual se exerce pressão sobre canais energéticos (meridianos). O objectivo é estimular a circulação energética, regularizando assim o seu funcionamento, corrigindo disfunções internas, tratando distúrbios específicos e melhorando a

saúde.

Como forma de lutar contra os desequilíbrios fisiológicos e emocionais resultantes de um estilo de vida cheio de tensões temos a Aromaterapia. Esta é uma das terapias mais antigas do mundo e consiste na utilização de óleos extraídos de plantas, que estimulam a saúde e o bem-estar. Os óleos essenciais usados nesta terapia são verdadeiramente holísticos, no sentido de poderem exercer um poderoso efeito positivo sobre a mente, o corpo e o espírito.

Quanto ao Shiatsu Aromaterapêutico, a sua principal acção é aliviar a tensão física, mental

e emocional. O prazer do shiatsu é por si só terapêutico. Combinado com óleos essenciais, o efeito curativo é ainda maior. Para desfrutar de um Shiatsu Aromaterapêutico não é necessário estar doente, se estiver a sentir-se bem, no final de uma sessão vai sentir-se ainda melhor.

Esta terapia é feita a jovens e idosos, saudáveis ou doentes. Os seus objectivos são tornar a vida mais agradável, prevenir os desequilíbrios funcionais, regular o sono e promover o bem-estar físico.

Se ficaram interessados pelo shiatsu, então, apareçam nas sessões no Pavilhão Desportivo de Gualtar sob a orientação do terapeuta Carlos

terçasfeiras

Concurso de
Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

quartasfeiras

Hot
Brazilian Party
[ao vivo]

Oferta de copelinhos : Decor Tropical : Música Brasileira ao vivo

quintasfeiras

Noites
Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados



Campeonato 2ª divisão (A) de Futsal

AAUM «esmaga» Miramar

A equipa de futsal da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) venceu por 7-2 a equipa do Miramar em jogo da 23ª jornada da 2ª Divisão de Futsal.

A jogar perante o seu público, a AAUM demonstrou muita determinação e acerto defensivo. Face a um Miramar compacto e perigoso no ataque, os universitários tiveram sempre o domínio de jogo e foi com naturalidade que construíram um resultado expressivo.

O 1º período foi equilibrado, sem grandes oportunidades de golo e com as equipas na expectativa. O Miramar marcou primeiro, através de António, quando estavam decorridos 10 minutos da etapa inicial. A partir daí, a AAUM tornou-se mais acutilante no ataque, tomou conta da partida e ainda

antes do intervalo empatou o encontro. O resultado ao intervalo penalizava nitidamente os visitados.

O reatamento do jogo trouxe mais emotividade. As equipas decidiram procurar a vitória e os golos surgiram numa e noutra baliza. Quem ficou a ganhar foi a AAUM, marcando seis golos contra apenas um do Miramar.

A vitória acabou por sorrir à equipa mais determinada, mais lutadora, e os números espelham bem o que se passou no terreno de jogo. O Miramar pagou cara a intranquilidade demonstrada e afunda-se cada vez

mais na tabela classificativa.

O herói do encontro foi Paulo Costa com três golos marcados. Em evidência esteve também André, guarda-redes da AAUM, que negou inúmeros golos à equipa adversária.

A AAUM soma agora 24 pontos e distanciou-se ainda mais da equipa do Miramar na luta pela manutenção. Na próxima jornada, os universitários deslocam-se ao pavilhão do Amanhã da Criança.

Bruno Marques



	EQUIPAS	P	J	V	E	D	M	S
1º	UTAD	51	22	16	3	3	123	59
2º	GAFANHA	46	22	14	3	4	109	92
3º	SC. BRAGA	43	22	13	4	5	103	66
4º	MONTE PEDRAS	41	22	13	2	7	86	67
5º	PARADES	41	22	13	2	7	111	103
6º	RIO AVE	40	22	13	1	8	112	89
7º	NOVASEMENTE	39	22	12	3	7	85	91
8º	ARCA	32	22	9	5	8	77	64
9º	JUNQUEIRA	32	22	9	5	8	85	78
10º	NOGUEIRO	30	22	8	6	8	73	83
11º	AMANHÃ CRIANÇA	25	22	8	1	13	76	90
12º	LAMEIRINHAS	23	22	7	2	12	87	113
13º	AAUM	21	22	5	6	11	70	84
14º	MIRAMAR	20	22	5	5	12	83	103
15º	PIONEIROS	9	22	2	3	16	61	101
16º	CAMPANHÁ	8	22	2	2	18	50	111

RESULTADOS DA 23ª JORNADA (06/03/2004)			
AAUM	7	2	MIRAMAR
NOGUEIRO	3	0	LAMEIRINHAS
GAFANHA	6	6	PARADES
JUNQUEIRA	8	5	SC BRAGA
PIONEIROS	2	7	UTAD
CAMPANHÁ	4	4	RIO AVE
MONTE PEDRAS	6	2	ARCA
AMANHÃ CRIANÇA	6	3	NOVASEMENTE

Próxima Jornada

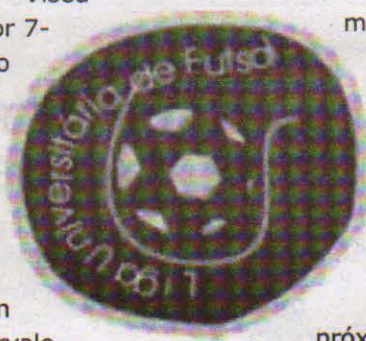
Lameirinhas	Miramar
Parades	Nogueiro
SC Braga	Gafanha
UTAD	Junqueira
Rio Ave	Pioneiros
ARCA	Campanhá
Novasemente	Monte Pedras
Amanhã Criança	AAUM

11ª Jornada da Liga Universitária de Futsal

Mais uma para a colecção

É a nona vitória em 11 possíveis. A AAUM trouxe de Viseu mais uma goleada, por 7-2, sobre o Instituto Politécnico local.

Apesar de muito desfalcada (apenas 7 elementos disponíveis), a equipa do Minho proporcionou um bom espectáculo e ao intervalo já vencia por 4-0. Os golos da UM foram apontados por Marrocos (3), Bruno António (3) e Raymond Gonçalves.



Com este triunfo, os minhotos somam mais 3 pontos e mantêm-se firmes no topo da tabela, com 29 no total. Além disso, têm o melhor ataque (70 golos marcados) e uma das melhores defesas (29 sofridos) da tabela, zona norte.

A jornada 12 é já na próxima 4ª feira, 10 de Março, contra a Universidade do Porto. A AAUM recebe os portuenses no Pavilhão Desportivo de Gualtar. A partida está marcada para as 21.30h.

A UP ocupa a 4ª posição na classificação, zona norte, com 19 pontos e um jogo a menos. Recorde-se que na primeira volta, a AAUM foi à cidade invicta vencer por 6 a 1. Por isso espera-se, para além de um bom espectáculo, muitos golos e, quem sabe, público nas bancadas.

Flávia Peixoto

Classificação

CLUBES	P	J	GM	GS
U Minho	29	11	70	29
IP Porto	25	11	53	33
UTAD	21	9	66	21
U Porto	19	10	28	27
UFP	16	11	36	33
U Madeira	12	8	33	25
IPCA	12	11	42	56
U Aveiro	10	11	39	82
IP Coimbra	7	10	35	49
IP Viseu	1	12	27	74

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

Um TAL festival

Tunos minhotos foram abençoados no IV Festival Padrecos: a Azeituna conquistou o 2º Prémio, tendo à Tuna Universitária do Minho (TUM) sido atribuídos o 3º Prémio, o Tuna mais Tuna, o Melhor Solista e o Melhor Pandeireta. O 1º Prémio e o de Melhor Interpretação Musical foram atribuídos à Tuna

Académica de Lisboa (TAL). A Tuna Académica da Universidade Portucalense conquistou o Melhor Pandeireta.

No palco do Fórum da Maia, nos passados dias 5 e 6, a Tuna de Ciências da U.M. e a Tuna Universitária reuniram qualidade musical e espírito académico num

ambiente jovial.

Este Festival Internacional de Tunas foi organizado pela Tuna da Universidade Católica Portuguesa - Porto.

Vieira Ferreira



Próximos Palcos...

TUNAS

A TUM deslocar-se-à à 'Cidade dos Estudantes' para uma actuação em mais uma edição do Festuna Festival de Tunas em Coimbra, nos próximos dias 12, 13 e 14.

Para comemorar o seu 8º aniversário assinalado no passado dia 28 de Fevereiro, a Augustuna Tuna Masculina Minhota promoverá uma festa no Bar Académico (BA) no dia 16

de Março.

A Azeituna participará na II edição da Festa Ibérica, entre os dias 25 e 28 de Março. O Festival é organizado pela Transmontuna e decorrerá em Vila Real.

CORO

O Coro Académico da Universidade do Minho terá, durante o mês decorrente, duas apresentações do

seu repertório: no dia 26 nas Comemorações da Semana Santa (organização do Cabido Primacial de Braga) na Sé Catedral, às 21h30 no dia 30 e uma actuação no Auditório Calouste Gulbenkian (braga), no Concerto da Páscoa da Blaupunkt. Esta última actuação será a número

FADOS

O Grupo de Fados da Academia Minhota está também de parabéns

pelo seu 2º aniversário assinalado no dia 21 de Fevereiro.

A sua actuação mensal no Insónia Bar terá lugar no dia 29.

JOGRALHOS

O Grupo de Jogralhos Minhotos apresentar-se-à e apresentará o III Templário Festival.

Deixam um recado às tunas que não estiveram ainda neste festival: "Vocês não sabem o que estão a perder".

Mais a sul...

Augustuna vence festival de tunas organizado pela Câmara Municipal de Loures, no âmbito das comemorações da Semana da Juventude deste concelho. O festival decorreu nos passados dias 5 e 6.

UMplugged: o iniciar de uma tradição

O segundo UMplugged, festival de bandas de garagem, está já marcado para os meses de Março e Abril deste ano. Após uma primeira edição surpreendente, a Associação Académica da Universidade do Minho resolveu dar eco às imensas críticas

positivas obtidas com o festival do ano transacto, relançando o projecto de apoio à descoberta de novos talentos nacionais.

As primeiras eliminatórias decorrerão entre 23 de Março e 6 de Abril, sendo que a grande final está

marcada para o dia 20 do mesmo mês. Para lá da promoção, o prémio em jogo é a possibilidade de actuar nas festas do Enterro da Gata, junto de nomes já conhecidos da praça nacional ou internacional. Para lá disso, será também garantida, às três

primeiras bandas, uma actuação em directo nos estúdios da Rádio Universitária do Minho.

Sara Cunha

CAFÉ DEL MAR



CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS



|
| DOM
| NOITE BRASILEIRA AO VIVO
|
| SEG.
| CINEMA CAFÉ PROJECCÃO
|
| TER.
| NOITE DA MULHER BAR ABERTO
|
| QUA.
| NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
|
| QUI.
| WEEKEND WARM-UP
|

Associação Recreativa Cultural Universitária do Minho

«Nova direcção, nova ARCUM»

Os sócios da Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM) reuniram-se para a eleição dos Órgãos Sociais do mandato 2004/05. José Fernandes (LESI), presidente eleito da única lista a sufrágio, apresentou de imediato as suas propostas para um novo ano de funções. Perante as diversas exigências deste cargo, o tuno universitário definiu como prioridade de actuação "reanimar o espírito de amizade entre as pessoas dos vários grupos da ARCUM".

No plano estratégico mantém-se um conjunto de acções que têm sido empreendidas ao longo dos 15 anos de actividade cultural. Entre

elas, o Presidente destaca o FITU - Festival Internacional de Tunas Universitárias, o concurso de fotografia Minho Por Um Canudo e o FUMP - Festival Universitário de Música Popular. Neste último, José Fernandes aposta num "relançamento, uma vez que é um espectáculo com pouca adesão".

Como novas propostas estão agendadas: "Festas ARCUM" organizadas pelos sócios para o público universitário, "de forma a cativar novos sócios" e "Retiro ARCUM" para "que os associados se conheçam e para que a realização das actividades seja feita em conjunto". A acrescentar, a remodelação e adequação dos espaços existentes de

forma a proporcionar um "novo ambiente" na sede, assim como a criação de um cartão de sócio.

A nova direcção da ARCUM será ainda constituída por Filipe Costa e Nuno Cerqueira (Vice-presidentes), Pedro Oliveira (Administração Interna e Património), Sara Cunha (Departamento de Divulgação, Comunicação e Imagem), Paulo Martins (Gabinete de Apoio a Projectos) e os directores de cada um dos grupos: Fernanda Barros (Grupo de Música Popular), Jaime Leite (Grupo de Fados de Coimbra), João Moura (Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta), Alexandre Lopes (Tuna Universitária do Minho), Elisete Barbosa (Grupo Folclórico), Sílvia



Cardoso (Grupo de Cabeçudos e Gigantones e Zés P'reiras) e Álvaro Borges (Escola de Música).

Andreia Carvalheiro

Reavivar a tradição

Com mais de 10 anos de existência, o Grupo Folclórico da Universidade do Minho afirma-se como uma alternativa para aqueles que não querem deixar morrer o espírito da tradição cultural minhota.

Os seus cantares incluem viras, chulas e malhões e utilizam para o efeito cavaquinhos, violas, bombos, violas braguesas, clarinetes, concertinas, ferrinhos, reco-recos, ...

É de salientar a interactividade entre o Grupo Folclórico e o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho, visto que, sempre que necessário, estes se apoiam e se complementam musicalmente.

Os trajes envergados pelo grupo pretendem representar as diversas zonas do Baixo Minho, optando por utilizar peças comuns a todas elas: uma camisa de linho, um



colete de "rabos", uma saia preta muito rodada até ao tornozelo, um avental, umas chinelas pretas e umas

meias brancas rendadas feitas à mão.

Com os seus cantares, danças e trajes do Baixo Minho, o Grupo

Folclórico pretende incutir nos universitários o gosto e o respeito por estas tradições. Esta tarefa, porém, nem sempre se revela fácil, pois, hoje em dia, este tipo de música/cultura já não é muito do agrado dos jovens. Talvez por isso mesmo, este grupo é actualmente constituído essencialmente por estudantes mais velhos e por antigos alunos.

Perante este panorama, urge chamar até ao seu seio novos elementos, caso contrário a sua própria existência poderá estar em causa.

Para quem esteja interessado, o Grupo Folclórico da Universidade do Minho reúne-se todas as segundas, às 22h na sede da ARCUM, por baixo do Bar da Associação em Braga.

Otilia Joel

"Nasce o Sol, começa o Dia!"

A partir do dia 15 Março e até ao dia 26 do mesmo mês poderá assistir a uma exposição de fotos intitulada "Dza huma dambo, dzo sungula siku".

O seu autor, Nuno Cerca, é um fotógrafo amador e aluno/investigador da Universidade do Minho que, em 2000, se voluntariou para uma Missão Católica para o Desenvolvimento em Moçambique: a Missão S. José de Lhanguene, onde aproveitou para reunir este conjunto de 30 fotos a preto e branco.

Através das fotos, Nuno Cerca pretende mostrar um Moçambique pouco conhecido da sociedade portuguesa, aliás, o título da exposição é originário de um dialecto nativo de moçambique: o Sangana, e significa "Nasce

o sol, começa o dia!". Para o autor "esta expressão representa o verdadeiro espírito moçambicano, que é um povo que vive o dia a dia, estabelecendo ligações muito íntimas com o meio ambiente...".

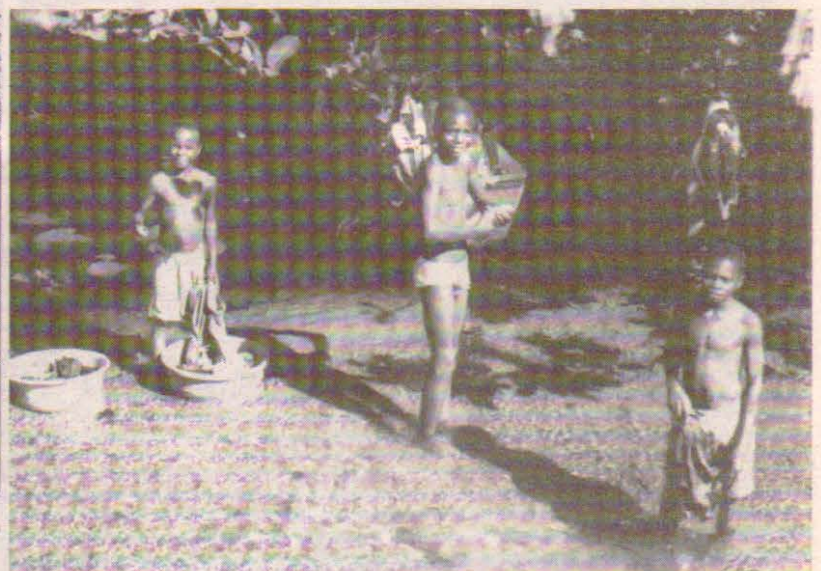
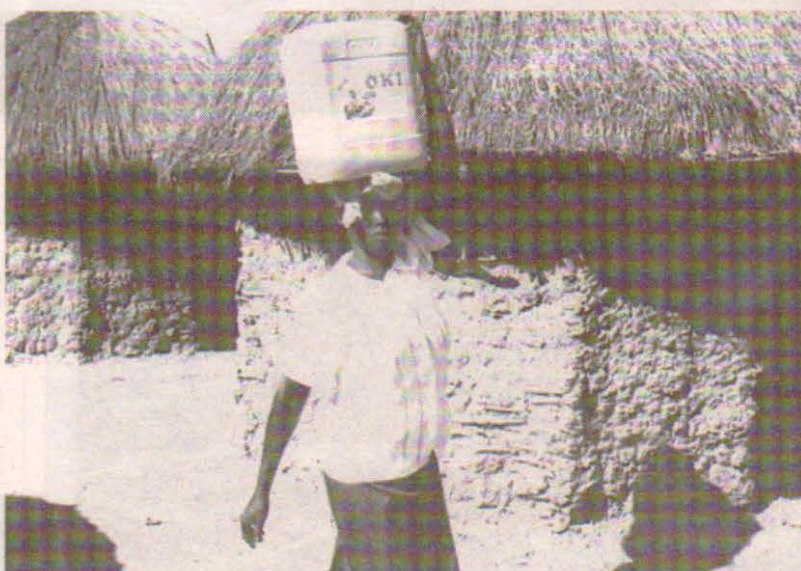
Com esta exposição o autor pretende "para além da divulgação fotográfica, angariar fundos para

enviar para várias Missões Católicas de Desenvolvimento Humanitário, em Moçambique". Isto significa que poderá adquirir fotos, ajudando realmente o povo moçambicano. Esta exposição já esteve em Arouca e Vila Nova de Gaia, conseguindo, nesta última, reunir 75€ que equivalem a 2 salários mensais de um professor no

Ensino Básico de Moçambique.

Portanto, não se esqueça de ajudar!

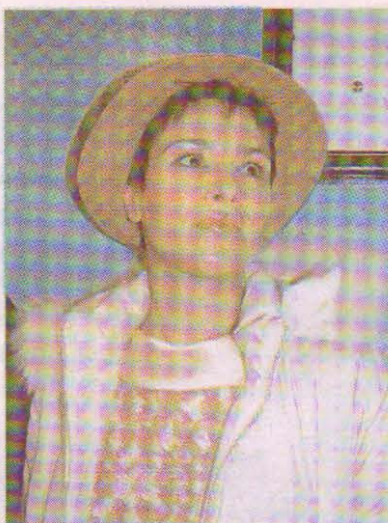
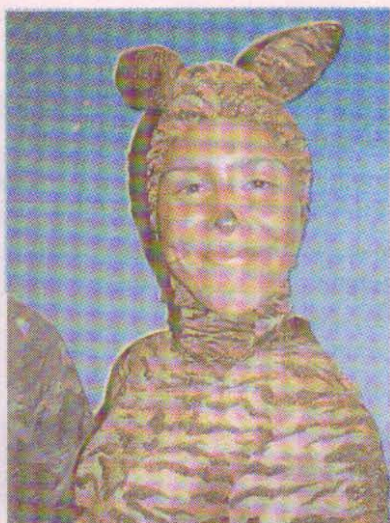
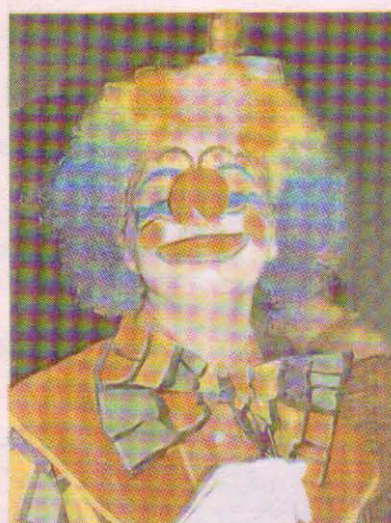
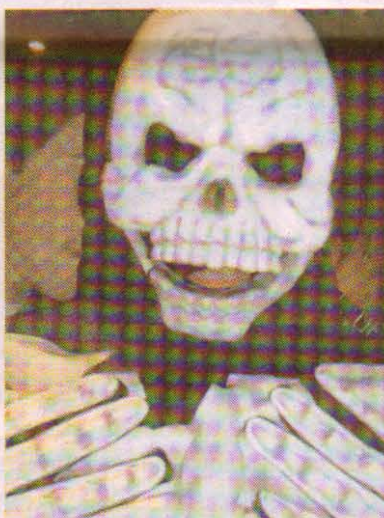
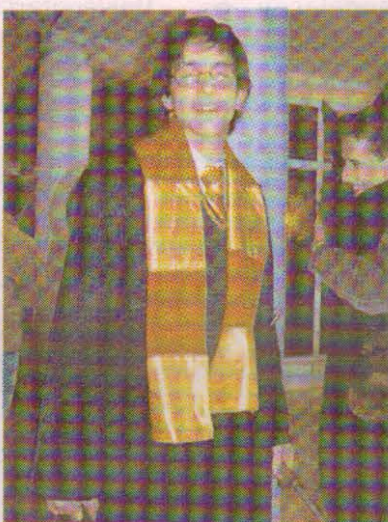
Catarina Gomes





Carnaval

mais fotografias em: www.dicas.sas.uminho.pt; www.umdicas.pt.vu; www.umdicas.tk



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt